

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O trabalho e a saúde mental

Rosicler Martins Rodrigues

O carpinteiro imagina um móvel, faz o desenho com as medidas, corta madeira, dá a ela a forma que imaginou e depois monta, enverniza e lustra o móvel que construiu. Admira a obra que realizou com seu trabalho criativo. Ele tem um resultado que lhe dá satisfação, mesmo que não lhe dê muitos milhões em dinheiro por mês. Já o cobrador de ônibus fica o dia todo sentado, não fala com ninguém, mal olha para as pessoas, apenas recebe o dinheiro e dá o troco durante 8 horas por dia. No fim, está deprimido e cansado de fazer esse trabalho repetitivo e monótono. Nem muitos milhões em dinheiro seriam suficientes para pagar trabalho tão ingrato.

Um operário da linha de montagem de televisores põe uma pecinha em um aparelho que imediatamente é transportado pela esteira de montagem para outro operário, que coloca outra pecinha, e assim por diante. E um dia passa: um aparelho, uma pecinha, outro aparelho, outra pecinha, mês após mês, ano após ano.

Assim trabalham hoje milhões de pessoas em todo o mundo: sem gosto, sem alegria, sem prazer. Por isso, não é exagero dizer que o mundo moderno, com sua tecnologia, tirou da maioria dos seres humanos algo de que eles precisam e gostam: o trabalho criativo, que dá prazer.

Quem faz o que gosta enquanto trabalha sente pouco a diferença entre trabalho e lazer. Nesse caso, o trabalho faz bem à saúde.

Quem faz o que detesta fica o tempo todo olhando o relógio e o tempo não passa; espera com ansiedade o último dia de trabalho da semana e fica irritado quando a volta ao trabalho se aproxima; sonha com as férias e, mais do que tudo, sonha ganhar na loteria para fazer só o que gosta. Com tanto sofrimento, trabalhar acaba fazendo mal para a saúde.

O sonho da maioria dos jovens é encontrar um trabalho que dê muito dinheiro, mas isso não é suficiente. O trabalho deve dar prazer. Trabalhos feitos contra a vontade causam desânimo, falta de confiança em si próprio, tédio, tristeza. Esse estado de espírito negativo acaba criando doenças e perder a saúde não vale a pena por nenhum dinheiro do mundo.

Vida e Saúde. São Paulo: Moderna, 1993.

Questão 1 – Leia as seguintes afirmativas sobre o texto:

- I. O bem-estar no trabalho está intimamente relacionado ao prazer advindo de sua realização.
- II. Os trabalhos que exigem maior nível de escolaridade são aqueles que proporcionam maior satisfação profissional.
- III. O exercício profissional, alicerçado na criatividade, gera prazer e, conseqüentemente, faz bem à saúde.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I
- b) II
- c) I e III
- d) I, II e III.

Questão 2 – De acordo com o 2º parágrafo do texto, o trabalho de um operário da linha de montagem de televisores pode ser caracterizado como:

- a) prazeroso
- b) repetitivo
- c) criativo
- d) saudável

Questão 3 – Observe:

E um dia passa: um aparelho, uma pecinha, outro aparelho, outra pecinha, mês após mês, ano após ano.

A função dos dois-pontos nesse trecho é:

- a) indicar uma enumeração.
- b) inserir uma citação.
- c) introduzir uma explanação.
- d) incluir exemplos.

Questão 4 – O item abaixo em que o elemento destacado tem seu valor semântico corretamente indicado nos colchetes é:

- a) "... põe uma pecinha em um aparelho que imediatamente é transportado..." [tempo]
- b) "Quem faz o que gosta enquanto trabalha sente pouco a diferença..." [alternância]
- c) "Por isso, não é exagero dizer que o mundo moderno, com sua tecnologia..." [conclusão]
- d) "... é encontrar um trabalho que dê muito dinheiro, mas isso não é suficiente." [adição]